Armazenamento em Disco, Estruturas básicas de Arquivos e Hashing

INF 220-Banco de Dados I - Prof. Jugurta Lisboa Filho Apresentação elaborada por Glauber Costa (Estágio em Ensino 2011 – PPGCC/UFV)

Agenda

- Objetivos
- Introdução
- Estrutura geral do SBGD
- Estruturas de arquivos e de armazenamento
- Dispositivos de Armazenamento
- Medidas de Desempenho
- Gerenciamento do Buffer
- Organização de Arquivos
- Sistemas de Arquivos
- Organização de Registros em Arquivos
- Armazenamento do dicionário de dados

Objetivos

Compreender a forma como os dados são armazenados na memória secundária e como este armazenamento afeta o desempenho das aplicações de banco de dados.

Introdução

Banco de Dados:

Commodity!

Diferencial:

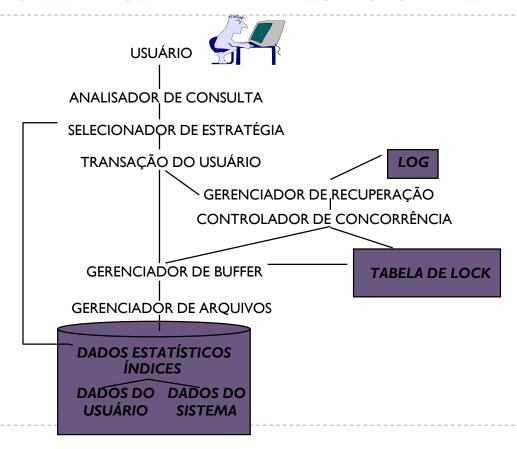
A satisfação do usuário é diretamente proporcional ao **desempenho** do banco de dados.

Fatores que influenciam no desempenho:

- Projeto bem elaborado
- Sistema de hard/sfw adequado ao porte do banco de dados em questão.

Em suma:

Projetista de BD que não domina o ambiente onde o este está inserido elabora projetos menos eficazes.



Componentes funcionais

- Gerenciador de arquivos
 - ▶ Gerencia a alocação do espaço em disco.
- Gerenciador de buffer
 - Responsável pela transferência de informação entre o disco e a memória principal.
- Interpretador de consultas
 - Traduz da linguagem de consulta para uma linguagem de mais baixo nível.
- Seletor de estratégia
 - Identifica a melhor estratégia para executar a consulta.

- Componentes funcionais (Continuação)
 - Gerenciador de autorização e integridade
 - Verifica permissão de acesso e integridade.
 - Gerenciador de recuperação
 - Mantém o BD em um estado consistente.
 - Controlador de concorrência
 - Resolve conflitos de acesso.

Estruturas de Dados

- Arquivos de dados
- Dicionário de dados
- Indices permitem acesso mais rápido
- Dados estatísticos armazenam informações sobre os dados do BD

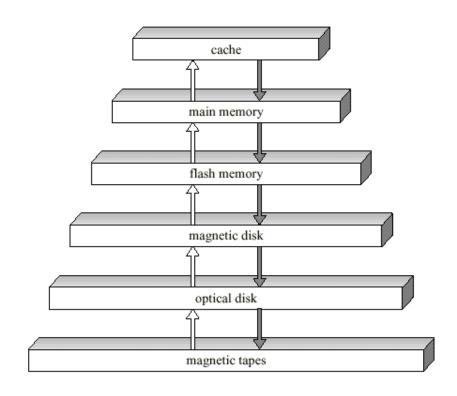
ESTRUTURA DE ARQUIVOS E DE ARMAZENAMENTO

Mídias disponíveis

- CACHE: forma + rápida e cara. Memória pequena, gerenciada pelo SO/hardware.
- MEMÓRIA PRINCIPAL: utilizada para dados na memória. Memória volátil.
- MEMÓRIA FLASH: apenas de leitura eletronicamente apagável e programável (EEPROM).
 Tão rápida como a principal. Escrita complicada (apaga tudo e reescreve).
- DISCO MAGNÉTICO: principal mídia para armazenamento de BD. Memória de acesso direto (não sequencial). Não volátil.
- ARMAZENAMENTO ÓTICO: CD Rom + popular. (WORM write-once, read-many).
 - Sistema jukebox contém unidades com vários discos que podem ser carregados automaticamente.
- FITA MAGNÉTICA: não volátil. Usada para back-up e armazenamento de dados. Acesso sequencial. Alta capacidade (5GB). Baixo custo.

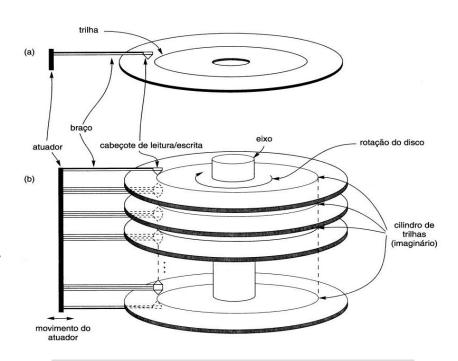
ESTRUTURA DE ARQUIVOS E DE ARMAZENAMENTO

- Hierarquia dos meios físicos de armazenamento
 - Memória principal: +rápida, mas volátil (cache e principal)
 - Memória secundária: não volátil, tempo de acesso moderado (flash, disco)
 - Memória terciária: não volátil, acesso lento (fita e disco ótico)



Dispositivos de Armazenamento

- Disco feito de metal ou vidro coberto por material magnético.
- Trilhas: círculo concêntrico onde são guardadas as informações
- Setor : menor unidade de informação para E/S.
- Cilindro: conjunto de trilhas com o mesmo diâmetro em diferentes discos.
- Braço: e suporte do braço
- Cabeçote: flutua a mícrons da superfície

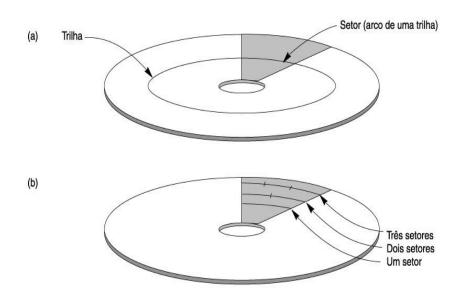


- (a) Um disco de face única com hardware de leitura/escrita.
- (b) Um conjunto de discos com hardware de leitura/escrita.

Dispositivos de Armazenamento

Organização dos setores:

- Uma parte da trilha que se estende por um ângulo fixo. A medida que se afasta do centro, o "arco" armazena mais informações.
- Divisão com que o ângulo do setor aumente a medida que o setor se afaste do centro, permitindo uma densidade informacional uniforme.



- (a) Setores formados por um ângulo fixo.
- (b) Setores que mantêm uma densidade uniforme de gravação.

Medidas de desempenho

TEMPO DE ACESSO:

- compreendido entre um pedido de leitura/gravação até início da transferência. Consiste de:
 - □ Tempo de PROCURA: reposicionamento do braço sobre a trilha
 - □ Tempo de LATÊNCIA rotacional: aguarda o posicionamento sobre o setor.

TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE DADOS

Taxa na qual dados são recuperados ou armazenados no disco. (ex.: 1 a 5 Mb por segundo)

▶ TEMPO DE OCORRÊNCIA DE FALHA

 Tempo que se espera que o disco funcione sem apresentar falhas. (ex.: de 3 a 91 anos)

Gerenciamento de Buffer

Buffer

- Area de memória principal usada na transferência de dados entre o disco e a memória.
- Otimização de Acesso a Dados:
 - Minimizar o número de blocos a serem acessados (Clustering)
 - Manter o maior número de blocos possível na memória
- Gerenciador do Buffer:
 - Recebe requisição de bloco
 - Se o bloco já está na memória
 - □ OK
 - Se não:
 - □ Primeiro Caso: busca o bloco do disco e armazena em um buffer vazio
 - □ Segundo Caso: Não há buffer vazio =>remoção de blocos

POLÍTICAS DE SUBSTITUIÇÃO DE BUFFER

- Política de remoção de páginas em SOs
 - Normalmente é usada LRU (least recently used) menos recentemente utilizada.
- Gerenciador do Buffer utiliza técnicas mais sofisticadas
 - Em programas de uso genérico não é possível predizer quais blocos serão referenciados.
 - Um SBD, muitas vezes, é capaz de antecipar quais blocos serão necessários para executar uma operação.
 - Ex.: A expressão empréstimo |X| cliente pode ser resolvida pelo algoritmo:
 para cada tupla E de empréstimo faça
 para cada tupla C de cliente faça
 se E[nomecli] = c[nomecli] então
 inclui na relação resultante
 - Blocos contendo as tuplas da relação empréstimo podem ser descartados imediatamente após a última tupla ser processada => LRU não é eficiente.

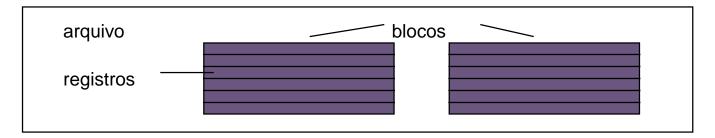
Organização de Arquivos

Bloco

unidade de memória usada na transferência entre o disco e a memória principal.

Registro

- Um arquivo é organizado como uma sequência de registros.
- Registros podem ter tamanho fixo ou variável.



Organização de Arquivos

 Arquivos com <u>registro de tamanho</u> fixo

```
Ex: TYPE Aparelhos = RECORD

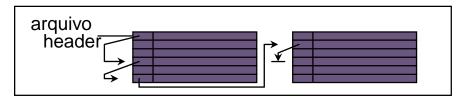
NumAp : INTEGER;

Tipo : CHAR(15);

Idade: INTEGER;

Dono : CHAR(15);

END
```



Problemas:

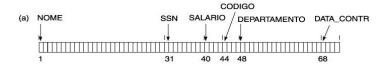
- Remoção de um registro o espaço precisa ser reaproveitado por outro registro.
- Tamanho do bloco normalmente não é múltiplo do tamanho do registro
 - □ um registro é dividido em dois blocos
 - □ sobra espaço em um bloco

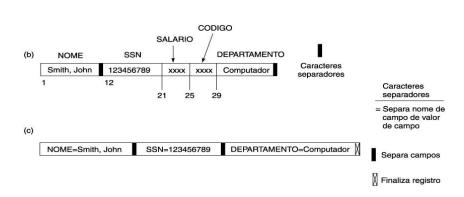
Soluções:

- Introduzir marcador de registro deletado: busca de registros vagos
- Lista de registros vagos

Sistema de Arquivos

- Arquivos com registros de tamanho fixo
- Arquivos com <u>registros de tamanho</u> variável
 - Aparecem nas seguintes situações:
 - Armazenamento de diferentes tipos de registros em um arquivo
 - Campos com tamanho variável
 - Campos repetidos





- (a) Registro de tamanho fixo com seis campos e tamanho de 71 bytes.
- (b) Um registro com dois campos de tamanho variável e três campos de tamanho fixo.
- (c) Um registro de tamanho variável com três tipos de caracteres separadores.

Organização de Registros em Arquivos

- Organização de arquivo pode ser de diversas formas:
 - HEAP qualquer registro pode ser colocado em qualquer lugar vago. Um arquivo para cada relação.
 - SEQUENCIAL os registros são armazenados em ordem sequencial, com base no valor da chave primária.
 - CLUSTERING registros de diferentes relações podem ser agrupados no mesmo bloco/arquivo, de forma que uma operação de E/S seja executada de forma eficiente.

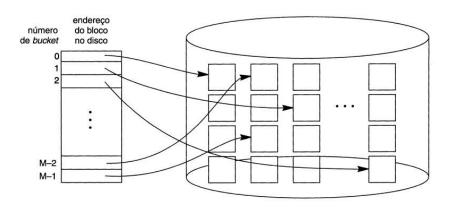
Brighton	A-217	750	\rightarrow
Downtown	A-101	500	
Downtown	A-110	600	\prec
Mianus	A-215	700	\prec
Perryridge	A-102	400	
Perryridge	A-201	900	\longrightarrow
Perryridge	A-218	700	
Redwood	A-222	700	
Round Hill	A-305	350	

Hayes	Main	Brooklyn
Hayes	A-102	
Hayes	A-220	
Hayes	A-503	
Turner	Putnam	Stamford
Turner	A-305	

- (a) Organização Sequencial
- (b) Estrutura de clustering

Organização de Registros em Arquivos

 HASHING - uma função hashing é calculada sobre um atributo. O resultado da função especifica em qual bloco o registro será gravado.



Correspondência entre números de *bucket* e endereços de blocos de disco.

Armazenamento do Dicionário de Dados

Informações necessárias:

- Nome das relações
- Nomes dos atributos de cada relação
- Domínios dos atributos
- Nomes e definições das visões
- Restrições de integridade
- Usuários autorizados

Além disso muitos sistemas armazenam dados estatísticos sobre as relações:

- Número de tuplas
- Método de armazenamento
- Nome do índice
- Atributos indexados
- Tipo do índice
- Em muitos SGBD, dados do dicionário são armazenados dentro do BD, com os dados.

Bibliografia

- Lisboa Filho, J. Notas de aula Universidade Federal de Viçosa.
- Elmasri, R.; Navathe, S. Sistemas de Banco de Dados 6ª. Edição. São Paulo - 2011